

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JULHO DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	22
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	23
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	24
10. RETORNO MENSAL	25
11. RENTABILIDADE POR ARTIGO	26
12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	27
13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	29
14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	31
15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO	32
CARAGUAPREV.....	32
16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	33
17. CONCLUSÃO.....	34

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

JULHO DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de julho de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Em julho, em um contexto de ganho de tração relevante no ritmo de vacinação, o cenário foi de melhor controle da pandemia, com destaque para o número de mortes diárias chegando próxima de 1.000, algo que não era visto desde mar/21. Além disso, a taxa de ocupação de UTI vem diminuindo bastante, com o estado de São Paulo registrando, em 31/7, 50,5%, e, a grande São Paulo tendo registrado 46,6%.

BRASIL: As turbulências domésticas e externas reverteram parte da melhora recente dos ativos brasileiros: i) a polêmica proposta de reforma tributária; ii) a variante Delta da covid-19; iii) o impasse na OPEP que elevou ainda mais o preço do petróleo; e iv) os dados recentes que mostram a economia chinesa em desaceleração. A incerteza maior vem do lado político, com o avanço das investigações da CPI COVID e a proximidade do calendário eleitoral. Neste ambiente, pode haver excesso na expansão fiscal, tanto na calibragem final da reforma tributária como do novo (e mais amplo) programa Bolsa Família.

COPOM: SELIC em 5,25 % a.a. Próximo COPOM: 21 e 22/Setembro.

IPCA: Inflação medida pelo IPCA acelerou de 0,53% para 0,96% em julho (M/M). Com esse resultado, o IPCA acumula alta de 8,99% nos últimos 12 meses e 4,76% em 2021.

GLOBAL: Em julho, o número de casos de Covid-19 voltou a crescer, devido à disseminação da variante Delta do coronavírus. Entretanto, o crescimento de hospitalizações e mortes foi mais contido, em função do importante avanço no processo de vacinação. Esse crescimento de casos foi mais forte na Ásia e na América do Norte, com a pandemia mostrando uma dinâmica mais positiva na América do Sul. Já o número de pessoas vacinadas tem crescido de maneira importante nas economias avançadas e de maneira mais lenta entre as economias emergentes e em desenvolvimento. Nesse contexto, as projeções para o crescimento do PIB mundial mantiveram relativa estabilidade, tanto para 2021 quanto para 2022, em torno de 6% e 4,5%, respectivamente.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Pelo mundo afora, e em linhas gerais, continuamos observando a continuidade no avanço dos programas de vacinação contra o Covid-19, de forma mais intensa nas economias centrais, com importante aumento do número de novos casos de contágio, impactando de forma mais severa o público ainda não vacinado, da continuidade do aquecimento da atividade econômica e da consequente atenção com a dinâmica inflacionária.

Sobre receios com a dinâmica de alta da pandemia, é certo que o forte aumento de novos casos de contágio, em especial nos EUA que, conforme dados da agência de notícias Reuters, em 11.08.2021 e com janela móvel de 7 dias, passou a liderar o número de contágios diários no globo, com 117.590 novos casos de infecção, dentre outros países também com avanço, trazendo em julho um aumento da preocupação e dúvidas nos mercados acerca de eventuais impactos negativos na retomada da atividade econômica mundo afora.

Com base na mesma fonte, a escalada do número de casos de infecções é atualmente observada em 89 países, inclusive alguns desenvolvidos, como o Reino Unido, com 27.746 casos, a França, com 22.982 casos, e a Alemanha, com 2.413 novos casos, dentre outros. No entanto, e nesses países com maior cobertura de vacinas, o número de mortes se manteve em números relativamente baixos, se comparado aos números de contágio.

Apenas dando alguns dados acerca do número de mortes em relação ao número de novos casos, no mesmo período, os EUA reportaram 544 mortes por Covid-19, representando cerca de 0,46% do número de infectados. Da mesma forma, o Reino Unido reportou 87 mortes (0,31%), a França, 56 mortes (0,24%) e a Alemanha apenas 3 casos de morte (0,12%), reforçando a importância do avanço dos programas de vacinação pelo mundo e a eficácia dos imunizantes frente às cepas já conhecidas, inclusive a Delta.

Com este cenário, no que diz respeito à eficiência mais uma vez observada das vacinas e avanço de programas de imunização, também a depender da reação de governos e do aumento de confiança cautelosa das pessoas, se tudo o mais constante, é um tanto difícil imaginar que volte a ocorrer severas restrições sanitárias nos grandes centros econômicos, o que poderia retardar a retomada econômica global.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Apesar dos riscos inflacionários globais e, mais recentemente, da interferência do governo chinês em algumas empresas locais, as perspectivas de crescimento global para esse e para os próximos anos continuam tendo como suporte fortes estímulos fiscais e monetários, além dos necessários avanços no combate à pandemia.

Começando de trás para a frente, em geral julho foi um mês ruim para as moedas emergentes, com destaques negativos para o real, que no mês chegou a cair quase 5%, fechando julho com queda de 2,39%, seguido pelo rande sul-africano (-2,00%), pelo dólar australiano (-1,9%) e pelo won coreano (-1,9%), dentre outros. Receios com aumento expressivo do número de contágio pela Covid-19, com potencial impacto negativo na atividade econômica global, e as ameaças do governo chinês a algumas

de suas empresas de tecnologia, levaram receio de que essas medidas intervencionistas pudessem comprometer a recuperação econômica futura da China, relevante parceiro comercial dos países emergentes, explicam boa parte dessas quedas.

Do lado americano, os mercados continuaram acompanhando de perto o ritmo de retomada da atividade econômica por lá, com vistas a tentar antecipar potenciais reflexos na condução da política monetária conduzida pelo Fed, sem que houvesse mudanças relevantes até então. Assim, apenas citando o bom desempenho de alguns importantes índices internacionais em julho, ambos em moeda original, o S&P 500 se valorizou em 2,27% e o MSCI ACWI em 0,27%. Por aqui, com o Dólar se valorizando frente ao Real em 2,39%, e considerando esses mesmos índices, mas sem proteção cambial, o S&P 500 se valorizou em 4,72% e o MSCI World 2,99%.

Desse ponto em diante, ou melhor, de julho em diante, é importante mencionar que os números do mercado de emprego americanos vieram fortes, acima das expectativas, com a geração de 943.000 empregos em julho. Economistas esperavam 845.000 novos empregos no mês passado, de acordo com estimativas da Dow Jones. Assim, a taxa de desemprego caiu para 5,4%, abaixo da expectativa de 5,7%.

Posteriormente, os democratas do senado americano deram o primeiro passo para aprovar um plano bipartidário de gastos de US\$ 3,5 trilhões, o que pode representar um substancial aumento do estímulo fiscal para a economia americana, já a algum tempo com sinais de aquecimento. Esse pacote deve ser levado para aprovação da câmara americana em setembro.

Em junho, conforme dados do índice de preços ao consumidor americano, divulgados em 11.08.2021, os preços subiram 0,9%, o maior aumento mensal desde agosto de 2008. Os dados podem influenciar a tomada de decisão do Federal Reserve dos EUA sobre as taxas de juros.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

BRASIL

Sobre a pandemia, os números de 32.404 novos casos de contágio (4ª posição global) e de 906 mortes por Covid-19 (2ª posição global), ambos coletados juntos à Heuters, em 11.08.2021, ainda se encontram em patamares muito altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma, sendo um fator positivo para a atividade econômica local.

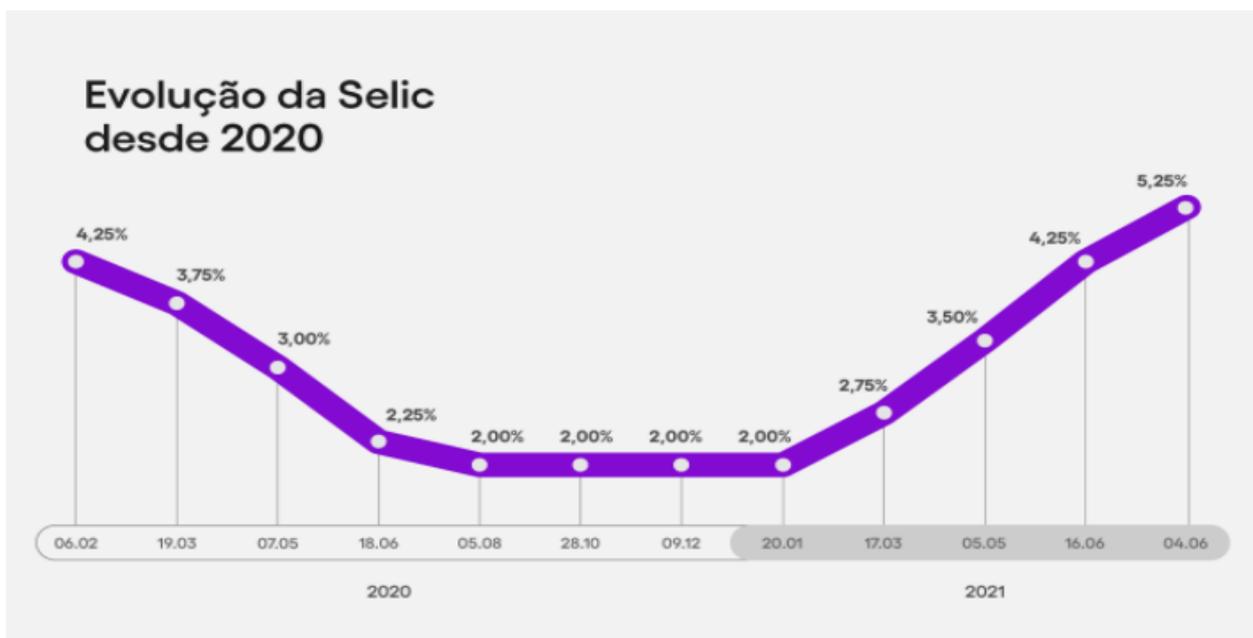
Desde abril, os ativos brasileiros vinham melhorando, reduzindo a defasagem frente aos pares. No entanto, podemos citar uma combinação de turbulências domésticas e externas que reverteu parte da melhora recente dos ativos brasileiros: i) a polêmica proposta de reforma tributária; ii) a variante Delta da covid-19; iii) o impasse na OPEP que elevou ainda mais o preço do petróleo; e iv) os dados recentes que mostram a economia chinesa em desaceleração.

A incerteza maior parece vir do lado político, com o avanço das investigações da CPI COVID e a proximidade do calendário eleitoral. Neste ambiente, pode haver excesso na expansão fiscal, tanto na calibragem final da reforma tributária como do novo (e mais amplo) programa Bolsa Família. Se isso acontecer, a Selic terminal tende a ser maior, ajustando o mix de política econômica.

Falando um pouco sobre a má performance dos mercados locais no mês de julho, a inflação continuou não dando trégua. O último número do IPCA-15 veio acima das expectativas. Adicionalmente, dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, com rumores a respeito de um suposto aumento do Bolsa-Família por fora do teto de gastos, e, gastos bem acima do previsto com o pagamento de precatórios em 2022, trouxeram impactos negativos nos mercados domésticos.

Desse modo, alguns indicadores de renda fixa ficaram aquém do CDI (+ 0,36%) ou mesmo com retornos negativos, em especial os indicadores que agregam ativos de renda fixa com vencimentos mais longos, tais como o IRF-M (- 0,47%), o IMA-B 5+ (- 0,76%) IRF-M 1+ (- 0,83%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, até o penúltimo dia útil de julho, a bolsa apresentava resultado levemente negativo. Porém, no último dia do mês houve uma queda expressiva, também em resposta a uma piora da percepção de risco associada às preocupações com a política fiscal, já comentadas acima. Assim, julho apresentou queda quase que generalizada dos principais índices de bolsa local. O Ibovespa caiu 3,94%, seguido pelo IBrX - 100 (- 3,99%), o ISE (-5,11%) e o SMLL (-5,80%), dentre outras baixas.

Em termos de política monetária, em sua última reunião, o BCB aumentou a taxa Selic em 1%, de 4,25% para 5,25%, em linha com as expectativas de mercado. Conforme ATA do Copom, o aumento mais agressivo foi justificado como uma medida para assegurar as metas de inflação para os anos de 2022 e 2023, evidenciando o objetivo de ancoragem das expectativas inflacionárias. Para a próxima reunião, o comitê já adiantou mais um ajuste de 1 ponto, salientando que as altas de juros serão promovidas, sem interrupção, para além do nível neutro de estímulo econômico. Com o aumento da taxa Selic os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTN-B também recuou, portanto, o cenário esteve difícil para a renda fixa durante a maior parte do primeiro semestre.



Por falar em inflação, o IBGE divulgou o IPCA de julho em 0,96%, acima da projeção de mercado (0,94%). Este é o maior resultado para o mês de julho desde 2002. Os preços da energia elétrica foram apontados pelo IBGE como principal explicação para a alta. O IPCA acumulado no ano é de 4,76% e de 8,99% nos últimos 12 meses.

Posto isso, os pontos de atenção por aqui ficam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)

3. BOLETIM FOCUS

Expectativas de Mercado						6 de agosto de 2021														
Mediana - Agregado	2021		2022		Resp. **	2023		2024		Resp. **										
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana		Há 4 semanas	Há 1 semana	Há 4 semanas	Há 1 semana											
IPCA (%)	6,11	6,79	6,88	▲ (18)	129	3,75	3,81	3,84	▲ (3)	127	3,25	3,25	3,25	= (56)	102	3,16	3,00	3,00	= (2)	90
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	6,32	6,88	6,94	▲ (18)	45	3,71	3,81	3,85	▲ (3)	45	3,25	3,25	3,25	= (49)	35	3,00	3,00	3,00	= (4)	27
PIB (% de crescimento)	5,26	5,30	5,30	= (1)	82	2,09	2,10	2,05	▼ (1)	76	2,50	2,50	2,50	= (127)	55	2,50	2,50	2,50	= (74)	52
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,05	5,10	5,10	= (1)	106	5,20	5,20	5,20	= (8)	103	5,00	5,00	5,00	= (4)	73	5,00	5,00	5,00	= (8)	70
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	6,63	7,00	7,25	▲ (1)	118	7,00	7,00	7,25	▲ (1)	116	6,50	6,50	6,50	= (19)	88	6,50	6,50	6,50	= (15)	83
IGP-M (%)	18,35	19,17	19,31	▲ (3)	75	4,60	4,66	4,86	▲ (3)	71	4,00	4,00	4,00	= (16)	59	3,95	3,78	3,78	= (3)	53
Preços Administrados (%)	9,70	10,70	10,89	▲ (11)	55	4,50	4,42	4,40	▼ (3)	53	3,75	3,80	3,83	▲ (1)	37	3,50	3,50	3,50	= (15)	34
Produção Industrial (% de crescimento)	6,29	6,38	6,47	▲ (2)	16	2,20	2,20	2,20	= (4)	14	3,00	2,80	2,68	▼ (1)	12	2,50	2,50	2,50	= (13)	10
Conta Corrente (US\$ bilhões)	-0,27	0,00	0,00	= (1)	28	-14,30	-14,30	-14,00	▲ (1)	25	-21,00	-22,00	-23,00	▼ (3)	19	-28,50	-29,50	-30,00	▼ (3)	15
Balança Comercial (US\$ bilhões)	68,70	70,37	69,40	▼ (1)	25	60,00	63,50	62,80	▼ (1)	23	61,00	60,85	60,00	▼ (1)	15	61,60	60,00	55,50	▼ (1)	10
Investimento Direto no País (US\$ bilhões)	55,00	53,75	53,75	= (1)	26	67,45	67,50	67,00	▼ (1)	24	74,00	72,00	72,00	= (3)	17	79,00	78,00	75,00	▼ (1)	13
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,60	61,50	61,50	= (2)	20	63,55	63,30	63,20	▼ (2)	19	65,00	64,90	65,00	▲ (1)	15	67,90	66,80	66,50	▼ (1)	12
Resultado Primário (% do PIB)	-2,30	-1,95	-1,90	▲ (7)	26	-1,60	-1,50	-1,35	▲ (1)	24	-1,10	-0,70	-0,70	= (1)	20	-0,50	-0,40	-0,30	▲ (2)	17
Resultado Nominal (% do PIB)	-6,50	-6,40	-6,40	= (2)	21	-6,13	-6,10	-6,00	▲ (2)	20	-5,60	-5,50	-5,50	= (3)	16	-5,35	-5,40	-5,25	▲ (1)	12

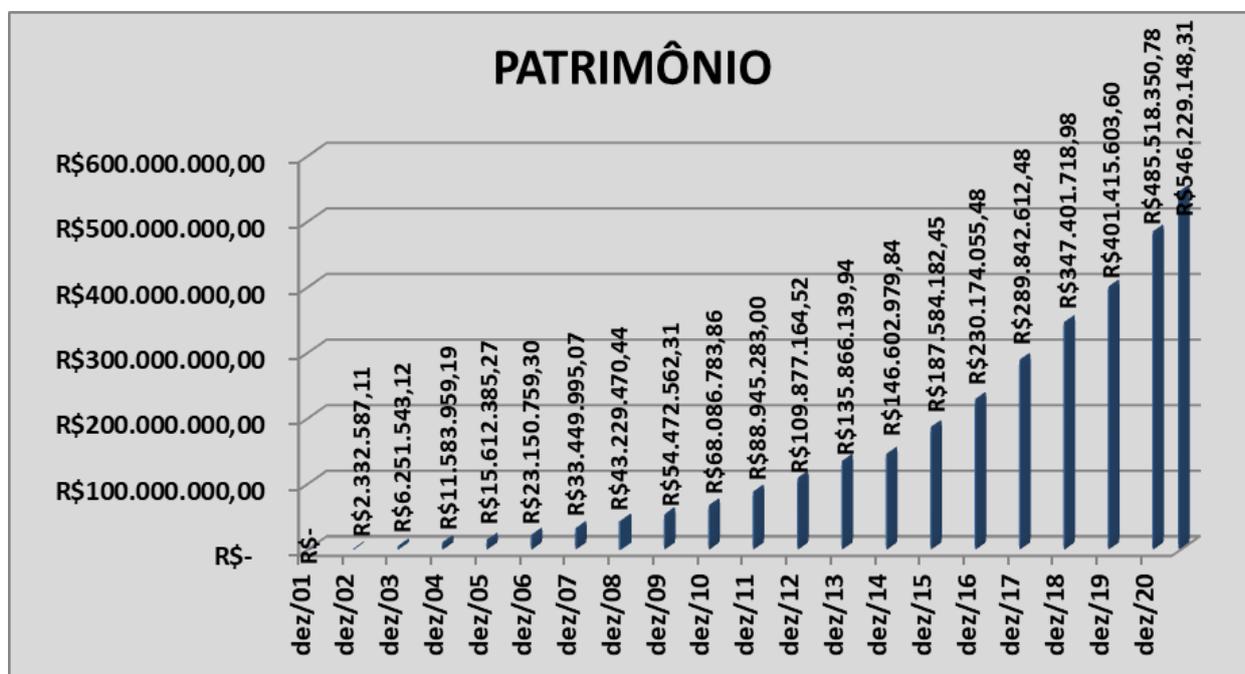
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** número de respostas na amostra mais recente

Relatório Focus de 06.08.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

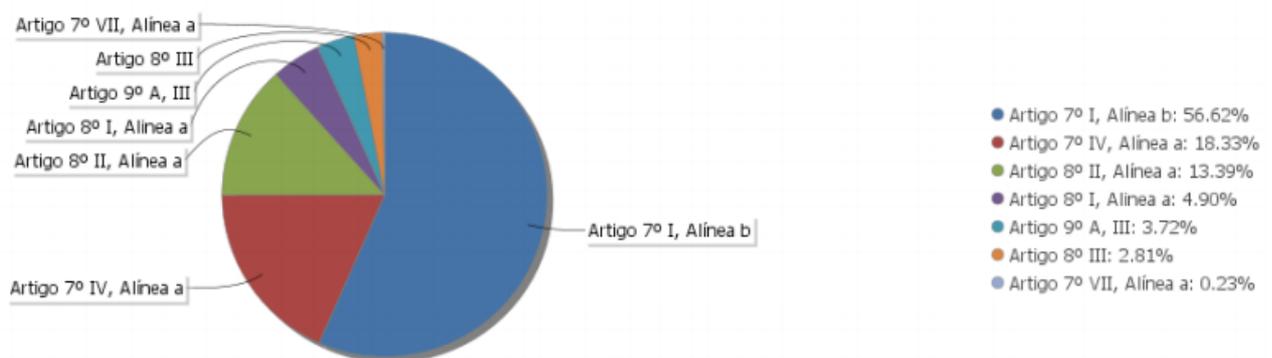
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



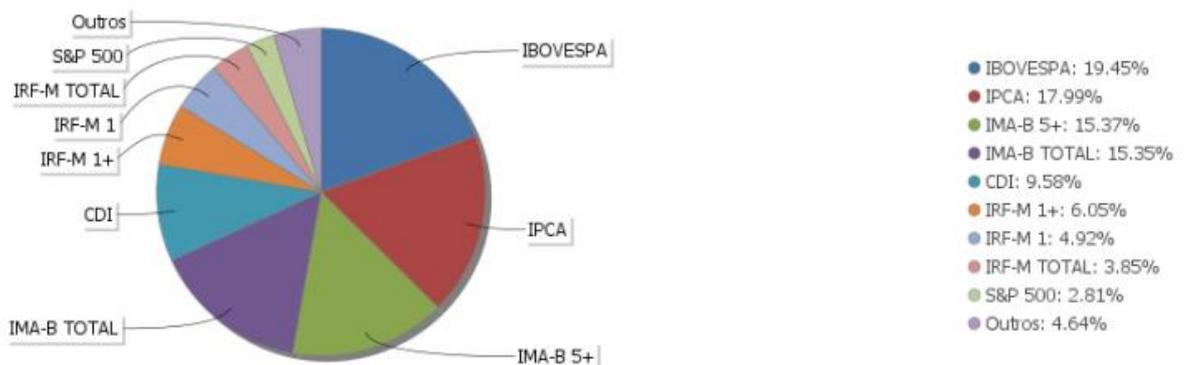
ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ -
dez/02	R\$ 2.332.587,11
dez/03	R\$ 6.251.543,12
dez/04	R\$ 11.583.959,19
dez/05	R\$ 15.612.385,27
dez/06	R\$ 23.150.759,30
dez/07	R\$ 33.449.995,07
dez/08	R\$ 43.229.470,44
dez/09	R\$ 54.472.562,31
dez/10	R\$ 68.086.783,86
dez/11	R\$ 88.945.283,00
dez/12	R\$ 109.877.164,52
dez/13	R\$ 135.866.139,94
dez/14	R\$ 146.602.979,84
dez/15	R\$ 187.584.182,45

dez/16	R\$ 230.174.055,48
dez/17	R\$ 289.842.612,48
dez/18	R\$ 347.401.718,98
dez/19	R\$ 401.415.603,60
dez/20	R\$ 485.518.350,78
jul/21	R\$ 546.229.148,31

4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.2 Alocação por Estratégia



1.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

1.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos

definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).

- 1.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º , IV, “a”) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 1.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 1.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 1.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 1.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80						0,05
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43						8,02
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23						-7,97
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

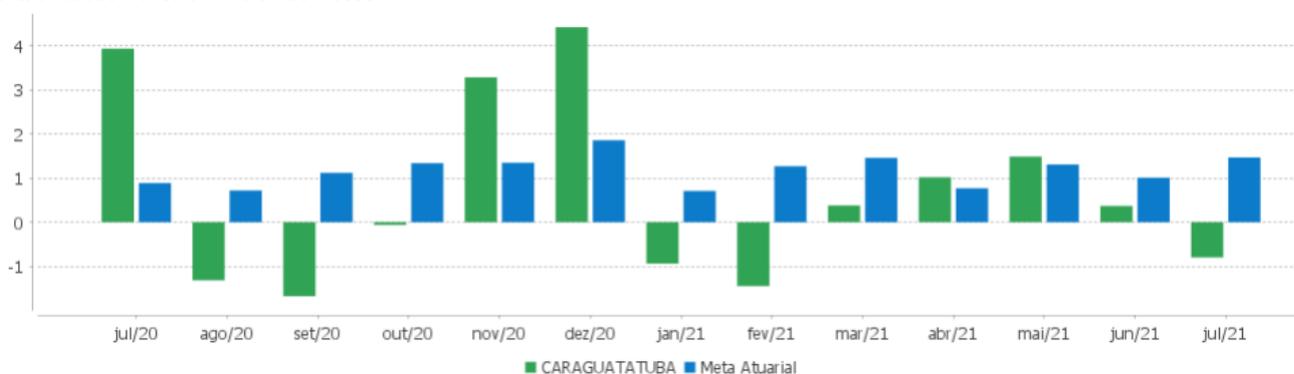
Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	15	48,39
Meses abaixo - Meta Atuarial	16	51,61
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Periodo	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	1,06	3,73	-2,67	4,83
06 meses	1,00	7,29	-6,30	5,39
12 meses	4,64	15,09	-10,45	5,92
24 meses	11,00	24,76	-13,77	9,79
Desde 31/12/2018	21,31	32,17	-10,87	8,74

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em julho, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,80%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de 0,05%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 4,64% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 11,00%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 75,18% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de -0,40%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -1,24%.

Em julho tanto a curva de juros nominais (prefixados) quanto reais (índice de preços) abriram com uma leve desinclinação, com a parte longa de ambas abrindo menos que a parte curta/miolo. Muito deste movimento se deveu à revisão pelo mercado do ciclo de normalização da taxa de juros especialmente após a divulgação do IPCA-15 do mês, que apresentou uma deterioração dos núcleos e uma pressão de serviços maior que a esperada, na medida em que bens industriais ainda se mostraram pressionados na margem. No mercado das LFTs (pos-fixados) seguiu-se o movimento de fechamento com menores emissões do Tesouro Nacional combinadas com maior demanda pelo ativo em momento de SELIC em alta e com o emissor primário não aceitando taxas superiores a 0,32% a.a. para a LFT 09/2027. Considerando que as duas LFT's on the run (as atualmente emitidas pelo Tesouro), quais sejam 09/23 e 09/27, podem ser fortemente balizadas pelo emissor neste mercado, o formato da curva de LFT seguirá bastante as taxas que ele porventura aceitará, a depender da necessidade e da demanda. No contexto descrito acima, com exceção do IRF-M1 e MA-B 5, todos os demais subíndices IMA apresentaram retorno negativo em julho como demonstrado na sequência: CDI: 0,36%; IRF M 1: 0,19%; IMA-B 5: 0,03%; IMA Geral: -0,10%; IDkA IPCA 2 A: -0,18%; IMA-B: -0,37%; IRF-M: -0,47%; IMA B 5+: -0,76%; IRF-M 1+: -0,83% O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente: (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) sinalizações quanto ao início do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos no fiscal do país.

O consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, participou da reunião ordinária do Conselho Deliberativo do dia 29/07/2021 e apresentou a carteira de investimentos do CaraguaPrev do 2º quadrimestre de 2021, com o cenário macroeconômico atual. Iniciou falando que em 2020, após anos tendo a taxa básica de juros do país em níveis muito distantes

aos mundiais, a taxa Selic alcançou o marco histórico de 2% ao ano, sendo a menor já registrada na história brasileira, no mês de agosto.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciou em 2019 um movimento de redução para estrategicamente abaixar a taxa, que na época ainda estava em 6,5% ao ano. Com o impacto da pandemia se alastrando no país em um período mais longo que o previsto, o poder de compra diminuiu, os preços subiram devido à escassez de produtos e a inflação voltou a disparar, refletindo no reajuste da taxa Selic para 4,25% ao ano no começo de 2021, podendo chegar a 7%. No Brasil, em termos econômicos, o Banco Central endureceu o discurso, sinalizando aumento maior da taxa Selic. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTNs-B também recuou. Durante a maior parte do primeiro semestre, portanto, o cenário esteve difícil para a renda fixa. Apesar de o mercado esperar uma alta na Selic, e do ciclo de aperto monetário de fato ter começado em março, a renda fixa pós-fixada, como o Tesouro Selic, continuava pagando pouco. Além disso, como a curva de juros “empinada” pelos juros futuros mais longos em alta, os títulos públicos prefixados e atrelados à inflação se desvalorizavam.

Com o aumento da inflação no primeiro semestre, os juros básicos da economia, que passaram de 2% para 4,25% até o momento, vêm comprometendo a performance das carteiras dos títulos públicos pré-fixados. O IRFM1+, cujos títulos têm mais de um ano de vencimento, apresentou rentabilidade negativa (3,3%) no primeiro semestre; o IRFM1, com prazos menores de um ano de vencimento, subiu apenas 0,81%.

Entre os títulos públicos, a maior valorização do primeiro semestre ficou com aqueles englobados pelo IMA-B5, índice que reflete carteiras indexadas ao IPCA com prazos de vencimento de até cinco anos, cujo retorno foi de 1,29%. Os papéis que acompanham a taxa Selic diária, que fazem parte do IMA-S, tiveram ganho médio de 1,23%. Já o IMA-B5+, cujos títulos têm duração média de 12 anos, teve retorno positivo de 0,83% em junho, mas no resultado acumulado do primeiro semestre, registrou perda de 2,55%.

Diante do cenário descrito acima os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados (IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+), e os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+) terão maior volatilidade ao longo de 2021, assim a orientação do consultor financeiro é de reduzir a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento)

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,19	1,00	0,60	0,96	1,99	7,60	15,44	23,97	40,68
IRF-M 1+	-0,83	-4,11	-0,42	-2,76	-3,34	8,28	28,38	38,97	66,27
IRF-M TOTAL	-0,47	-2,04	-0,06	-1,25	-1,40	8,27	24,82	34,87	59,02
IMA-B 5	0,03	1,31	0,59	1,21	5,06	14,34	30,43	41,23	60,61
IMA-B 5+	-0,76	-3,29	1,44	-1,63	0,34	8,18	49,88	56,72	81,63
IMA-B TOTAL	-0,37	-1,09	1,10	-0,24	2,53	10,89	41,35	50,46	72,98
IMA-GERAL ex-C TOTAL	-0,10	-0,44	0,72	-0,00	0,96	8,10	24,45	33,52	54,06
IMA-GERAL TOTAL	-0,10	0,04	0,87	0,28	1,67	9,12	25,92	35,34	55,62
IDKA 2	-0,18	1,68	0,38	1,54	5,88	15,07	29,57	41,20	61,95
IDKA 20	-1,44	-5,02	1,98	-2,27	-1,21	3,68	67,33	69,21	99,56
CDI	0,36	1,64	0,94	1,49	2,44	6,76	13,53	21,57	36,78

6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	3,00	-0,50	-2,19	16.139.267,61	2,95	6.941.606.073,67	0,23
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,37	0,23	1,00	19.019.614,36	3,48	197.976.582,07	9,61
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,63	-0,39	-1,23	16.783.006,93	3,07	410.571.085,67	4,09
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,37	0,16	0,82	7.880.795,22	1,44	6.744.375.720,34	0,12
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,65	-0,38	-1,20	16.405.151,41	3,00	7.757.107.360,64	0,21
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,64	-0,40	-1,23	45.673.062,10	8,36	5.838.267.480,63	0,78
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,63	-0,78	-3,39	25.664.822,27	4,70	1.320.833.768,28	1,94
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	5,64	-0,39	-1,26	4.484.326,48	0,82	1.128.095.433,47	0,40
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,61	-0,78	-3,43	4.350.422,61	0,80	222.587.501,10	1,95
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,68	-0,76	-3,40	53.930.908,36	9,87	1.611.861.055,76	3,35
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,61	-0,87	-4,27	33.034.772,24	6,05	1.580.981.703,41	2,09
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,50	-0,06	1,50	11.383.618,20	2,08	12.042.628.715,86	0,09
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,00	-0,47	-2,15	4.891.312,11	0,90	1.581.480.875,05	0,31
BB	BB	BB PREV RF VII	1,69	0,66	2,86	474.773,17	0,09	246.212.950,73	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,49	-0,78	-0,06	49.156.224,47	9,00	15.935.689.880,46	0,31
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,86	-0,54	-1,67	309.272.077,54	56,62		

6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,10	0,43	1,89	7.492.861,20	1,37	1.119.724.370,68	0,67
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	6,06	-0,24	-1,10	41.223.336,94	7,55	746.220.582,21	5,52
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,26	0,45	1,61	2.333.109,26	0,43	5.930.887.062,81	0,04
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,50	0,16	1,16	49.091.233,45	8,99	3.344.605.737,75	1,47
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,68	0,02	0,27	100.140.540,85	18,33		

6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	232,68	0,49	-9,82	1.252.839,12	0,23	49.002.089,46	2,56
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			232,68	0,49	-9,82	1.252.839,12	0,23		
Renda Fixa			4,30	-0,40	-1,24	410.665.457,51	75,18		

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 21,09% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de -4,18%, enquanto que no ano sua performance é de 4,64%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de -3,93% e no ano de 2021 de 2,00%.

Em julho o mercado acionário ficou mais volátil e a percepção de risco elevou-se. A inflação, em termos globais segue bastante pressionada e sua dissipação parece que levará mais tempo do que o esperado. Com isso, aumentou a preocupação em relação a uma antecipação do Tapering, no qual o FED poderia iniciar o processo de normalização das taxas de juros, em alguns cenários de mercado, ainda este ano. Apesar disso, o principal destaque negativo no mês foram as intervenções do Governo Chinês nas companhias, em especial, de tecnologia e educação, o que aumentou a aversão ao risco e contribuiu para derrubar os principais índices asiáticos e de alguns países emergentes, os quais possuem um fluxo comercial relevante com a China. Em termos de performance, nos Estados Unidos, Nasdaq e S&P500, continuaram a renovar suas máximas históricas ao subirem 1,16% e 2,27%. Na Ásia, os índices chineses de Hong Kong e de Shangai recuaram 9,94% e 5,40%, respectivamente. No Japão, o índice Nikkei caiu 5,24%. Já, na Europa destaque para o índice francês, CAC, que subiu 1,61%. Por outro lado, o índice espanhol, IBEX35, mais uma vez liderou o movimento negativo ao recuar 1,65%. Em relação ao índice BDRX, em julho, o real esteve entre as moedas de pior performance global frente ao dólar, com depreciação de 4,89%. Diante desse cenário e aliado ao bom desempenho dos ativos estrangeiros, o índice subiu 5,91% no período após 2 meses consecutivos de queda. Já, em âmbito doméstico, o principal índice brasileiro, Ibovespa, interrompeu o seu ciclo de alta, diante do aumento dos ruídos políticos, preocupação com o quadro fiscal e inflacionário e

aumento da aversão ao risco global, este último, vindo em especial da China e das preocupações com a nova variante delta do COVID-19. Assim, o índice Ibovespa, fechou em queda de 3,94%, aos 121.801 pontos.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-3,94	2,34	2,44	5,85	18,35	19,63	53,75	84,77	112,54
IBRX 100	-3,99	4,47	2,33	7,73	20,73	23,34	61,40	92,00	121,47
IBRX 50	-3,85	4,91	2,77	7,91	22,23	22,51	54,85	86,08	113,55
SMALL CAP	-5,80	4,96	1,45	8,69	20,13	29,57	86,53	106,58	160,32
IFIX	2,51	-1,60	-1,29	-1,92	3,33	6,19	31,08	36,68	62,68
Índice Consumo - ICON	-5,22	-2,08	1,59	-0,81	2,95	15,45	58,99	62,68	71,63
Índice Dividendos - IDIV	-1,72	0,31	1,58	5,67	14,21	18,21	67,31	86,37	136,91

6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART.

8º, I, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,31	-4,18	4,64	26.753.467,26	4,90	1.306.744.936,90	2,05
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			20,31	-4,18	4,64	26.753.467,26	4,90		

6.2.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADERCO F I A SELECTION	20,54	-4,87	0,58	6.043.101,79	1,11	733.885.422,64	0,82
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,63	-5,26	-1,34	1.576.503,50	0,29	885.690.743,83	0,18
BRAM	BEM	BRADERCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	19,84	-3,42	9,66	7.372.947,58	1,35	2.255.908.284,71	0,33
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,48	-4,55	1,24	16.980.756,65	3,11	1.020.968.906,75	1,66
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	19,55	-4,27	1,09	8.064.226,17	1,48	830.674.052,36	0,97
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,50	-3,17	0,50	13.952.194,27	2,55	1.075.548.698,44	1,30
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	20,82	-3,83	-1,21	12.249.237,22	2,24	2.174.403.355,22	0,56
ITAU	ITAU	ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	18,67	-3,08	8,77	6.879.949,57	1,26	3.453.398.725,17	0,20
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			18,70	-3,93	2,00	73.118.916,75	13,39		

6.3 FUNDOS MULTIMERCADO

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili- d. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	14,94	2,58	19,12	15.353.255,34	2,81	2.325.607.807,10	0,66
Sub-total Artigo 8º III			14,94	2,58	19,12	15.353.255,34	2,81		
Renda Variável e Investimentos Estruturados			18,65	-3,17	3,56	115.225.639,35	21,09		

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 2,81% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de 2,58%, enquanto que no ano sua performance é de 19,12%.

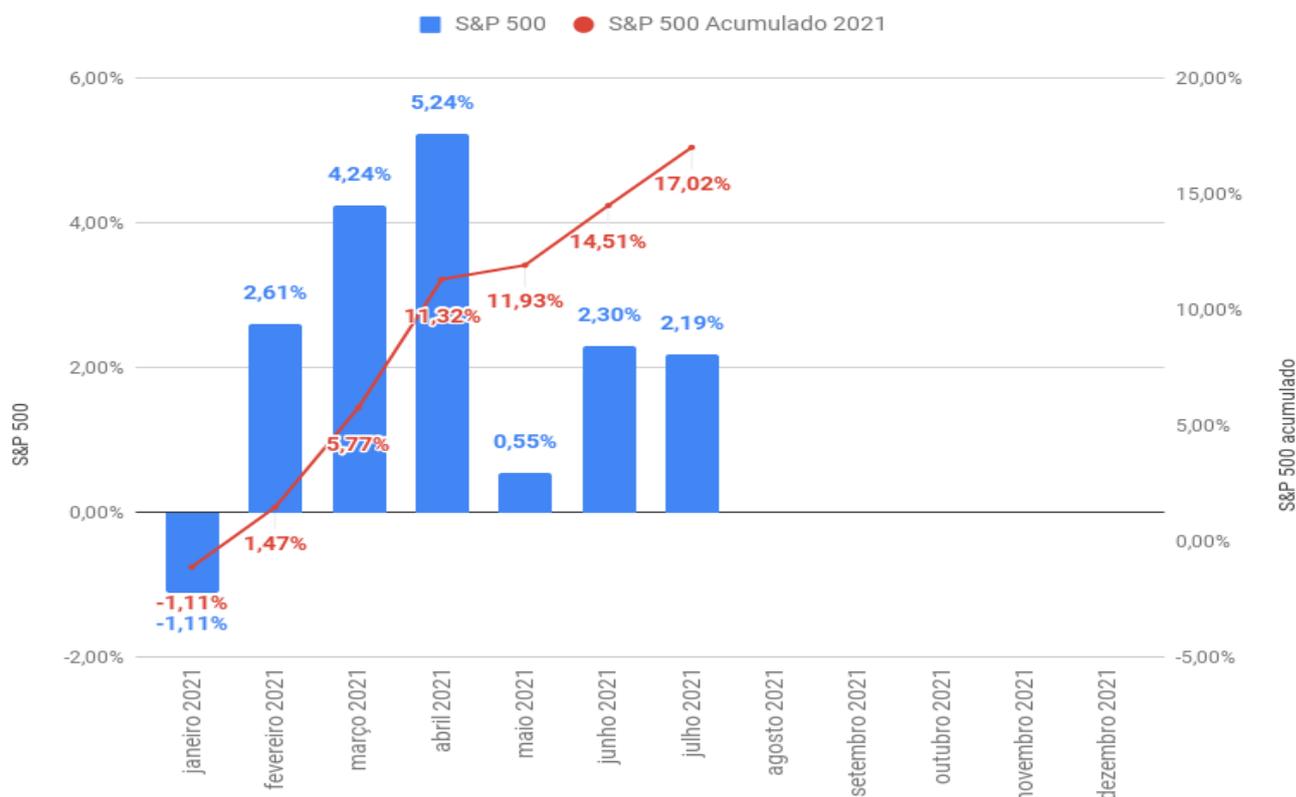
O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

Em julho o seu desempenho foi positivo, avançando a 17,02% no acumulado dos últimos 30 dias. O desempenho do benchmark segue a surpresa positiva quanto aos balanços trimestrais até o momento. Em meio à temporada de resultados do primeiro trimestre, das 290 companhias do S&P 500 que reportaram seus números, cerca de 88% cumpriram ou superaram as estimativas.

O consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, participou da reunião ordinária do Conselho Deliberativo do dia 29/07/2021 e apresentou a carteira de investimentos do CaraguaPrev do 2º quadrimestre de 2021, com o cenário macroeconômico atual.

Com o impacto da pandemia se alastrando no país em um período mais longo que o previsto, o poder de compra diminuiu, os preços subiram devido à escassez de produtos e a inflação voltou a disparar, refletindo no reajuste da taxa Selic para 4,25% ao ano no começo de 2021, podendo chegar a 7%. Com isso, os juros da parte curta da curva subiram enquanto os da parte longa recuaram. A inflação implícita nas NTN-B também recuou. Durante a maior parte do primeiro semestre, portanto, o cenário esteve difícil para a renda fixa.

Em contrapartida, o fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, o Standard & Poor's 500 (S&P 500) é um índice americano composto pelas 500 maiores empresas dos EUA (companhias norte-americanas ou domiciliada no país), negociadas nas bolsas NYSE e NASDAQ. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano, obteve uma rentabilidade positiva de 2,58% no mês de junho e de 19,12% no ano de 2021. O fundo já faz parte da carteira de investimentos do CaraguaPrev, mas com uma porcentagem baixa, apenas 2,81% da carteira, assim, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior a indicação do consultor é aplicar até 10% do patrimônio do Instituto neste fundo, retirando do fundo de investimento composto por títulos públicos pré-fixados, ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI, que terá rendimento fraco no ano de 2021, diante do cenário de aumento da taxa Selic, sendo aprovado por todos os Conselheiros presentes essa aplicação, devendo ser observado que na data do resgate do fundo, este esteja com rentabilidade positiva, a fim que evitar a contabilização de perdas.



6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	21,09	5,42	14,23	20.338.051,45	3,72	3.076.433.383,80	0,66
Sub-total Artigo 9º A, III			21,09	5,42	14,23	20.338.051,45	3,72		
Investimentos no Exterior			19,48	5,42	14,23	20.338.051,45	3,72		

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 3,72% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 5,42%, enquanto que no ano sua performance é de 14,23%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de julho em alta, acima de seu índice de referência. No front internacional, índices também registraram ganhos sólidos, com investidores novamente focando no processo de recuperação, tanto nos EUA quanto na Europa, além da temporada de resultados que teve início do mês, com diversas empresas demonstrando sólida performance no trimestre.

O índice S&P500 subiu cerca de 3%, o Dow Jones avançou perto de 2% e o índice Nasdaq aumentou 2%. Durante o mês de julho, investidores ponderaram os benefícios e risco presentes no cenário. Por um lado, uma gama de resultados corporativos que surpreenderam as expectativas positivamente adicionou ao apetite pelo risco.

Os destaques positivos ficaram para Google, Apple e Visa.

O consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, Sr. Ronaldo de Oliveira, participou da reunião ordinária do Conselho Deliberativo do dia 29/07/2021 e apresentou o cenário macroeconômico atual com o aumento da taxa Selic, apresentando um cenário difícil para a renda fixa.

Já nos investimentos no exterior, o fundo de investimento da Caixa econômica Federal FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, as BDRs, Brazilian Depositary Receipts são ativos pelos quais os investidores podem investir em recibos que replicam as ações de mercados estrangeiros diretamente no mercado nacional. O fundo aplica seus recursos primordialmente no mercado acionário norte-americano, fazendo uso da aquisição de BDRs - Certificados de Depósito de Valores Mobiliários de emissão de companhia aberta, ou assemelhada, com sede no exterior e emitidos por instituição

depositária no Brasil. Obteve uma rentabilidade positiva de 5,42% no mês de junho e de 14,23% no ano de 2021. O fundo já faz parte da carteira de investimentos do CaraguaPrev, mas com uma porcentagem muito baixa, apenas 3,72% da carteira, assim, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, a indicação do consultor é aplicar até 10% do patrimônio do Instituto neste fundo, retirando do fundo de investimento composto por títulos públicos pré-fixados, FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, que terá rendimento fraco no ano de 2021, diante do cenário de aumento da taxa Selic, sendo aprovado por todos os Conselheiros presentes, devendo ser observado que na data do resgate do fundo, este esteja com rentabilidade positiva, a fim que evitar a contabilização de perdas.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: Segue a visão macro mais favorável para alocações na curva nominal do que na curva real, levando em consideração que a relação entre elas, a inflação implícita, mostra-se bastante pressionada e acima do que seria um preço de fundamento, mais próximo das metas estabelecidas pelo CMN partindo da premissa que temos um Banco Central com credibilidade. Entretanto, segue a orientação para vértices mais curtos da curva nominal, por termos em vista uma abertura na curva como um todo, seja por efeitos da reprecificação da ponta curta que afetam a curva como um todo com as seguidas revisões de cenários de SELIC dada a pressão inflacionária, seja pela visão de que os recentes ruídos fiscais possam se materializar em alguma magnitude, mantendo ou elevando o prêmio de risco.

Renda Variável: Nossa tese segue sustentada na expectativa de recuperação cíclica da economia brasileira impulsionada pelo avanço da vacinação. No mercado externo, o quadro é de crescimento global bastante robusto, com destaque para o avanço da atividade econômica na China e EUA, o que deverá manter os preços das commodities em níveis elevados. Além disso, o mercado global segue com liquidez abundante e taxas de juros nas mínimas históricas. Em âmbito doméstico, com o avanço da vacinação local, esperamos queda do número de hospitalizações e mortes, aliado a uma recuperação da atividade econômica no 2º semestre de 2021, dando suporte para o fortalecimento dos resultados das companhias.

Renda Variável Exterior: Para este mês, além da importante influência de índices que certamente continuarão confirmando a recuperação econômica, a próxima decisão do Fed será vital. Não vemos uma mudança abrupta de discurso, embora sim uma continuidade das conversas em torno da retirada dos estímulos, o que deve fornecer movimentos voláteis aos ativos. Ainda assim, a continuidade das conversas em torno do tema por si só não é suficiente para alterar a trajetória positiva dos ativos. Afinal, a redução dos estímulos será gradual e previamente comunicada, e a mera e robusta recuperação das economias continuará alimentando o sentimento otimista do investidor. Quanto ao dólar, devido ao reajuste em nossa projeção de Selic para final do ano de 6% para 7%, o vemos cotado a R\$ 5,20 ao final do ano.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

				Value-At-Risk (R\$):		Value-At-Risk:	
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%				12.031.201,33		2,20%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,61	1,76	1,10	-0,21	-0,40	410.665.457,51	75,18
Artigo 8º	16,51	6,17	1,11	-0,21	-3,12	115.225.639,35	21,09
Artigo 9º	16,78	7,66	-0,01	0,30	5,42	20.338.051,45	3,72
CARAGUATATUBA	5,27	2,20	2,20	-0,22	-0,80	546.229.148,31	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor

para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

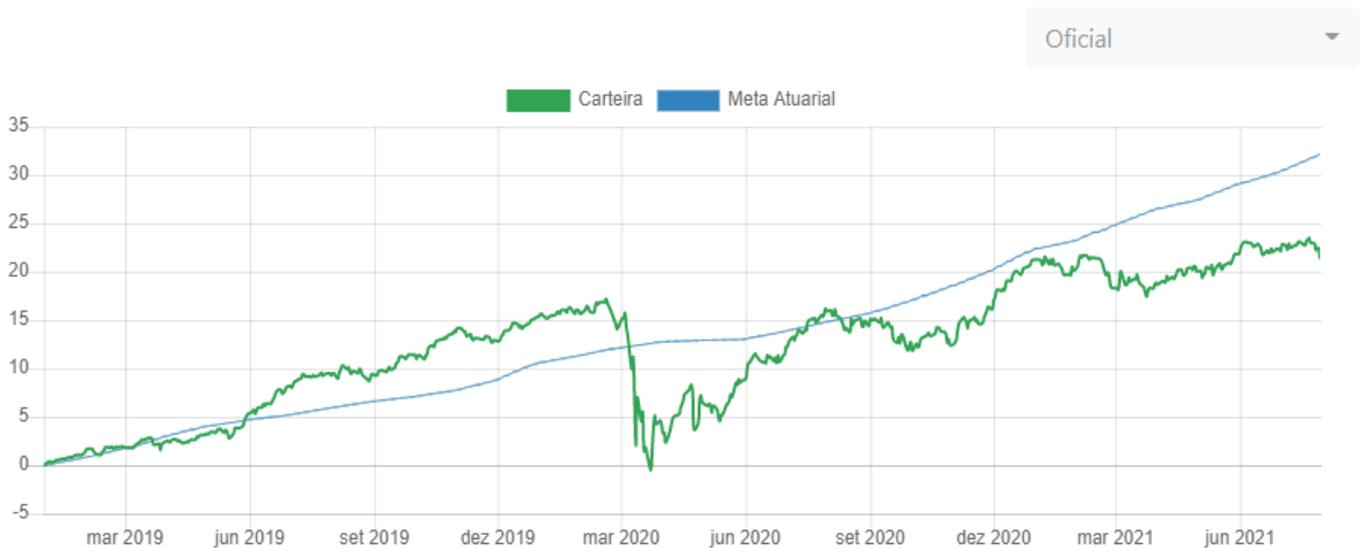
ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	504.641.805,97	91,92	504.641.805,97	91,92
de 31 a 365 dias	42.668.593,48	7,77	547.310.399,45	99,69
acima de 365 dias	1.718.375,24	0,31	549.028.774,69	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 91,92% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-0,54 -152,41	-1,67 -101,93	0,57 60,81	-0,78 -52,69	1,08 44,23	-1.708.444,86	-0,31	-5.512.216,69
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,02 5,38	0,27 16,57	1,09 116,36	0,64 42,84	1,73 70,89	19.658,89	0,00	273.052,84
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	0,49 138,59	-9,82 -599,41	-0,31 -33,29	-9,88 -665,01	1.141,16 46.749,45	6.144,18	0,00	-135.819,63
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-4,18 -0,24	4,64 2,31	1,99 -0,46	7,68 1,83	19,57 1,22	-1.168.166,35	-0,21	1.187.338,43
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-3,93 0,02	2,00 -0,34	2,05 -0,39	4,79 -1,06	15,02 -3,33	-2.990.014,02	-0,54	1.431.216,49
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	2,58 6,52	19,12 16,78	5,74 3,29	19,34 13,48		385.697,71	0,07	1.333.910,68
Artigo 9º A, III % do CDI	5,42 1.524,22	14,23 869,01	0,22 22,96	7,98 537,22		1.045.716,79	0,19	1.758.247,63
Artigo 7º	-0,40	-1,24	0,69	-0,48	1,51	-1.682.641,79	-0,30	-5.374.983,48
Artigo 8º	-3,17	3,56	2,51	6,38	17,14	-3.772.482,66	-0,68	3.952.465,60
Artigo 9º	5,42	14,23	0,22	7,98		1.045.716,79	0,19	1.758.247,63
CARAGUATATUBA (Total)						-4.409.407,66	-0,80	335.729,75

12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
01/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,75637338	34,0240980000
07/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.485,84461700	2,7441030730
08/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	450.319,60	0,00	164.120,81473600	2,7438299080
08/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	804,57246700	2,7438299080
08/07/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	82.000,00	21.651,45697800	3,7872740000
14/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	842,70954600	2,7465097670
15/07/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	22.058,50	0,00	6,79933402	3.244,2147930000
16/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	297.097,76	0,00	8.718,94593106	34,0749630000
19/07/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	115.149,76734000	2,7486080720
19/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.294.745,93	0,00	96.658,67951128	34,0863950000
29/07/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.574.597,72	75.529,28323011	34,0874110000
29/07/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	14.344,58	0,00	4,41308388	3.250,4662000000
29/07/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	148.325,05	39.035,56849500	3,7997410000
30/07/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,73956796	3.251,0331940000
Total		4.414.704,05	2.804.922,77		

12.1 RELAÇÃO DE APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
110	01/07/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
111	07/07/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
112	08/07/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 82.000,00	RESGATE
113	08/07/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
114	08/07/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE ABRIL E MAIO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 450.319,60	APLICAÇÃO
115	14/07/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
116	15/07/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 22.058,50	APLICAÇÃO
117	16/07/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 297.097,76	APLICAÇÃO
118	19/07/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO
119	19/07/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE JUNHO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.294.745,93	APLICAÇÃO
120	29/07/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 148.325,05	RESGATE
121	29/07/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-	FUNDO DE	R\$ 14.344,58	APLICAÇÃO

		0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2021	INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00		
122	29/07/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.574.597,72	RESGATE
123	30/07/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 2.404,36	APLICAÇÃO

13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	%	Política de Investimentos			ALM	Limite Legal
				Mínimo	Objetivo	Máximo		
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	309.272.077,54	56,62	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	100.140.540,85	18,33	10,00	19,50	35,00	0,00	40,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.252.839,12	0,23	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
Total Renda Fixa		410.665.457,51	75,18					100,00

Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	26.753.467,26	4,90	0,00	5,00	10,00	0,00	30,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	73.118.916,75	13,39	5,00	15,00	20,00	0,00	20,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	15.353.255,34	2,81	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
Total Renda Variável e Investimentos Estruturados		115.225.639,35	21,09					30,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	20.338.051,45	3,72	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		20.338.051,45	3,72					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

No dia 29/07/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 9º, Inciso III, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

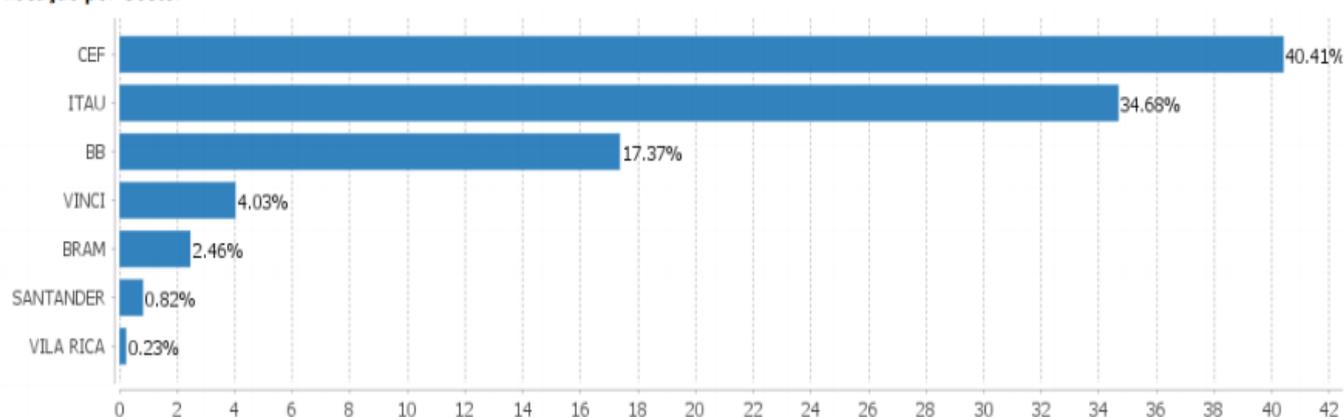
Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não

excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	95.696.468,29	783.652,92	0,00	0,00	94.894.780,44	-1.585.340,77
BRAM	13.986.714,48	0,00	0,00	0,00	13.416.049,37	-570.665,11
CEF	221.217.015,92	0,00	-230.325,05	0,00	220.741.058,19	-245.632,68
ITAU	17.789.596,07	0,00	0,00	0,00	16.980.756,65	-808.839,42
ITAU	171.757.263,48	3.631.051,13	-2.574.597,72	0,00	172.442.917,62	-370.799,27
SANTANDER	4.502.101,11	0,00	0,00	0,00	4.484.326,48	-17.774,63
VILA RICA	1.246.694,94	0,00	0,00	0,00	1.252.839,12	6.144,18
VINCI	22.832.920,40	0,00	0,00	0,00	22.016.420,44	-816.499,96

Alocação por Gestor



**15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO
CARAGUAPREV.**

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	3.247.539,44	0,5945	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	4.633.255,78	0,8482	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	474.773,17	0,0869	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	16.139.267,61	2,9547	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	16.405.151,41	3,0033	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.980.950,33	0,9119	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	20.683.871,94	3,7867	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.383.618,20	2,0840	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	33.034.772,24	6,0478	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.891.312,11	0,8955	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	53.930.908,36	9,8733	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.673.062,10	8,3615	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B INSTITUCIONAL RF LP	14.504.5780/0001-90	4.484.326,48	0,8210	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	46.368.480,99	8,4888	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.787.743,48	0,5104	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	19.019.614,36	3,4820	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.350.422,61	0,7964	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	16.783.006,93	3,0725	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.252.839,12	0,2294	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	2.333.109,26	0,4271	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	49.091.233,45	8,9873	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	7.492.861,20	1,3717	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	41.223.336,94	7,5469	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	26.753.467,26	4,8978	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL

BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.576.503,50	0,2886	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	13.952.194,27	2,5543	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	8.064.226,17	1,4763	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	16.980.756,65	3,1087	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	6.879.949,57	1,2595	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	12.249.237,22	2,2425	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	6.043.101,79	1,1063	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	7.372.947,58	1,3498	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	20.338.051,45	3,7234	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	15.353.255,34	2,8108	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
Total em Bancos R\$		546.229.148,31	100,0000		

16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos;

Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

17. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.